

ESCOLA NA COMUNIDADE: PROMOVENDO A SUSTENTABILIDADE POR MEIO DO PROTAGONISMO JUVENIL E DA ARTE

SCHOOL IN THE COMMUNITY: PROMOTING SUSTAINABILITY THROUGH YOUTH LEADERSHIP AND ART

Nuana Câmara Soares¹ – UNESP

Resumo

Este relato de experiência teve como objetivo sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da sustentabilidade e do consumo consciente por meio do protagonismo juvenil e da arte. O projeto foi realizado durante o primeiro semestre de 2023 com os alunos da 2ª série do Ensino Médio da rede estadual de ensino do Espírito Santo. O relato destaca o processo artístico e de aprendizagem, com foco na experiência com a comunidade, cartografando este processo. A experiência com a comunidade se revelou uma prática significativa para o processo de ensino-aprendizagem. Partimos do conceito de Experiência (Dewey, 2010), Cartografia (Passos; Kastrup; Escócia, 2015) e ensino da arte (Barbosa, 2008).

Palavras-chave: Comunidade; Protagonismo; Sustentabilidade; Experiência e Ensino de Arte.

Abstract

This experience report aimed to raise awareness within the school community about the importance of sustainability and conscious consumption through youth leadership and art. The project was carried out during the first semester of 2023 with students from the 2nd grade of high school in the state education network of Espírito Santo. The report highlights the artistic and learning process, focusing on the experience with the community and mapping this process. The experience with the community proved to be a significant practice for the teaching-learning process. We based our approach on the concept of Experience with Dewey (2010), Cartography with Passos and Barros (2015), and art education with Barbosa (2008).

Keywords: Community; Leadership; Sustainability; Experience; and Art Education.

Introdução

Este relato de experiência teve como objetivo apresentar a experiência de sensibilização da comunidade escolar sobre a importância da sustentabilidade e do consumo consciente por meio do protagonismo juvenil e da arte. O projeto foi

¹ Mestranda no programa PFOFARTES da Universidade Estadual de São Paulo (UNESP). Graduada em Artes Visuais (Licenciatura plena) pelo Centro Universitário Fluminense em Campos do Goytacazes no Rio de Janeiro (UNIFLU-FAFIC- 2010). Professora efetiva da rede estadual na Educação Básica do Espírito Santo, na Escola Washington Pinheiro Meirelles, Lot. na cidade de Itapemirim, ES, 29330-000, Espírito Santo, Brasil. E-mail: nuanacamara83@gmail.com Lattes ID: <http://lattes.cnpq.br/9471365215353356>

realizado no 1º semestre de 2023 com alunos da 2ª série do Ensino Médio (E.M.) da Escola Estadual em Tempo Integral Washington Pinheiro Meirelles, localizada em Itapemirim, Espírito Santo. O projeto foi elaborado por meio do componente curricular da parte diversificada, intitulado "Projeto Integrador", na área de Códigos e Linguagens. Essa iniciativa foi incorporada ao currículo escolar por meio da alteração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394/96), sancionada pela Lei 13.415/17, no Art. 26, § 7, em que foi integrado o projeto de pesquisa com temas transversais que contemplam as características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos, proporcionando o desenvolvimento integral dos alunos. O projeto surgiu a partir de questionamentos sobre o processo de ensino-aprendizagem dos alunos integrados à comunidade escolar e sobre a necessidade de abordar questões ambientais relevantes na formação dos jovens, que serão futuros cidadãos políticos e atuantes na comunidade. Nessa perspectiva, é essencial que o assunto seja incorporado em todos os componentes curriculares da Educação Básica e difundido na comunidade escolar por meio da educação, promovendo uma sensibilização sobre sustentabilidade e consumo consciente por meio da arte.

O trabalho promoveu a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades através da resolução de problemas, colocando os alunos como protagonistas de sua própria aprendizagem, com "(...) a necessidade de se multiplicarem as práticas sociais baseadas no fortalecimento do direito ao acesso à informação e à educação ambiental em uma perspectiva integradora(...)" (Jacobi, 2003, p. 192). Essa abordagem buscou engajar os estudantes de maneira ativa, incentivando-os a explorar e a propor soluções para questões ambientais por meio de expressões artísticas. O projeto teve como objetivo primordial sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da sustentabilidade, promovendo o protagonismo juvenil, a interação entre a escola e a comunidade, a aprendizagem entre os pares, o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos em arte, cultivando uma consciência sobre as questões ambientais, transformando os padrões de pensamento e comportamento em relação ao uso dos recursos naturais. Durante as etapas do projeto, os alunos estudaram e compreenderam os impactos negativos das ações humanas sobre o meio ambiente e as consequências dessas ações nas mudanças climáticas. Eles também

investigaram os hábitos de consumo da comunidade escolar por meio de caminhadas e entrevistas com os moradores do bairro Rosa Meirelles, em Itapemirim.

O trabalho teve como fio condutor a arte e proporcionou uma aprendizagem através da experiência com a comunidade, tendo como referência as ideias de John Dewey (2010), que enfatiza que a arte se conecta com a vida cotidiana e nos afeta por meio dos sentidos, criando uma consumação e uma consciência que tornam a experiência contínua através da arte. “A experiência ocorre continuamente, porque a interação do ser vivo com as condições ambientais está envolvida no próprio processo do viver” (Dewey, 2010 p.109). Com base nisso, a proposta realizada pelos alunos, após conhecerem algumas obras do artista brasileiro Vik Muniz e explorarem a arte urbana, buscou promover a sensibilização da comunidade escolar através da arte. Os alunos criaram painéis de madeira, plaquinhas e cartazes artísticos, utilizando materiais reciclados e recolhidos na comunidade, como elementos visuais. Apropriando-se dessas linguagens, eles difundiram o objetivo do projeto na arte de rua, pois “a arte como uma linguagem aguçadoura dos sentidos transmite significados que não podem ser transmitidos por intermédio de nenhum outro tipo de linguagem (...)” (Barbosa, 2008 p. 17).

Durante a execução do projeto, como uma espécie de onda que se propagava de forma positiva e conectiva, o trabalho foi tomando outras dimensões. Fomos convidados a participar da Feira Municipal de Meio Ambiente de Itapemirim, além disso, houve um intercâmbio entre os alunos da 2ª série do Ensino Médio (E.M) diurno e os alunos da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) no período noturno da mesma escola. Os alunos da EJA, estimulados pelo Projeto Integrador de Pesquisa e Articulação com o Território (PIPAT), desenvolveram, dentro da mesma temática, uma gincana de arrecadação de tampinhas PET e criaram brinquedos com material reciclado, que foram expostos na feira e distribuídos para as crianças da comunidade.

A construção do projeto foi realizada de maneira coletiva e colaborativa, envolvendo ativamente a comunidade escolar e seu entorno. Adotamos metodologias inovadoras que proporcionaram o protagonismo juvenil, a sensibilização sobre a temática e o desenvolvimento de habilidades artísticas, além do aprimoramento das competências socioemocionais e socioambientais dos alunos.

Etapas do Projeto

Na primeira etapa do projeto, foi adotada a metodologia de roda de conversa para promover a troca de informações e estimular o exercício da fala e da escuta entre os alunos. Durante esse estágio inicial, realizamos uma sondagem dos conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema da sustentabilidade e do consumo consciente. Em seguida, exploramos diversos tópicos relacionados à sustentabilidade, como a “Agenda 2030”, que é um compromisso global assumido por diversos países na Cúpula das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável em 2015, incluindo o Brasil. Também apresentamos conceitos fundamentais, como: Pegada Ecológica; “Dia da Sobrecarga da Terra”; “Conferência de Estocolmo”; “Eco 92”; e “COP” (Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima). À medida que avançamos sobre o estudo do tema, os alunos refletiram sobre como poderiam aplicar esses conhecimentos em suas escolhas e ações diárias, contribuindo para um futuro mais sustentável e consciente. Essa etapa inicial visou construir uma ponte entre a teoria e a prática, oferecendo uma educação voltada para a vida, em que é “(...) esperado dos concluintes do Ensino Médio que consigam ler e interpretar a realidade a partir de habilidades e competências, com o objetivo de modificar a sociedade, sua vida profissional e persistir nos estudos” (Silva; Felicetti, 2014, p. 21).

Em uma roda de conversa registramos as valiosas sugestões dos alunos, que continham propostas de ações a serem implementadas tanto dentro da comunidade escolar quanto em seu entorno, objetivando disseminar a conscientização sobre a temática da sustentabilidade. Entre as ideias apresentadas pelos estudantes se destacaram iniciativas como a interação de toda a escola e intervenções artísticas. Além disso, propuseram a criação de cartazes e a confecção de brinquedos a partir de materiais recicláveis. Para compreender melhor a comunidade e implementar de maneira eficaz as ações planejadas, foi adotada como metodologia a cartografia, em que criamos um formulário no *Google Forms*, realizado de forma coletiva; os alunos sugeriram as perguntas com o objetivo de mapear o perfil dos moradores que vivem nas proximidades da escola, fornecendo informações cruciais para orientar nossas iniciativas. Tanto “informações objetivas quanto impressões que emergem no encontro com o campo (...) colaboram na produção de dados de uma pesquisa e

têm a função de transformar observações (...) e modos de fazer” (Barros; Kastrup, 2015, p.70) em ação.

Durante a realização da cartografia por meio de caminhadas pelo bairro Rosa Meirelles, foi possível não apenas observar, mas também sentir e interagir com o espaço ao nosso redor, colocando o aluno como observador e como “(...) forma de intervenção urbana que traz consigo os significados simbólicos do ato criativo(...)” (Careri, 2013, p.28), estabelecendo conexões significativas com a comunidade. Os alunos abordaram os moradores do bairro e conduziram entrevistas, ficando evidente o papel fundamental da escola na comunidade. Os moradores nos receberam calorosamente, reservando um momento de seu tempo para responderem ao questionário. Nesta etapa do projeto, cumprimos o objetivo de realizar a investigação dos hábitos de consumo do bairro e fortalecer a interação entre a escola e a comunidade, além de promover a arte através da intervenção urbana de caminhada nas ruas do bairro. (Figura 1)



Figura 1- Metodologia cartográfica - mapeamento na comunidade. Acervo da autora.

Para promover o engajamento e a interação com a comunidade escolar, os alunos do 2º ano do E.M. realizaram um intercâmbio com a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e propuseram uma gincana de arrecadação de tampinhas pets, que envolveu todas as turmas da escola. Para aumentar o envolvimento, convidaram os alunos da EJA a criarem brinquedos a partir de materiais reciclados. Essa iniciativa atribuiu novos significados a objetos que seriam

descartados, disseminando informações e promovendo ações concretas que capacitaram nossos alunos a se tornarem cidadãos atuantes, politicamente engajados, conscientes e críticos.



Figura 2 - Caminhada pelo bairro e recolhimento do lixo eletrônico. Acervo da autora

Após o mapeamento cartográfico, outra etapa bem-sucedida do projeto envolveu a coleta de lixo eletrônico no bairro Rosa Meirelles, realizada pelos alunos protagonistas do projeto que, caminhando pelo bairro, sensibilizaram os moradores sobre a importância do descarte correto de lixo eletrônico (Figura 2). Inspirados pelas obras de Vik Muniz, alguns fios foram utilizados na criação de um painel artístico, culminando na construção de uma árvore feita com fios e tampinhas PET. Essa obra permanece em exposição no muro externo da escola, localizada na principal rua de acesso ao bairro. Além disso, os alunos confeccionaram placas de madeira e cartazes coloridos com mensagens sobre sustentabilidade, consumo consciente e arte em madeira. Essas obras de arte foram criadas para transmitir mensagens propositivas sobre os impactos ambientais no mundo e em nossa localidade. Toda a arte criada pelos alunos foi fixada em locais estratégicos da comunidade, difundindo a conscientização ambiental por meio de intervenções artísticas, que atingiram uma das metas propostas pelos alunos: usar a arte como forma de sensibilização sobre a temática do projeto e promover uma experiência artística através do objeto, que, segundo

Dewey (2010, p. 180), “desperta em outras pessoas novas concepções dos significados do mundo comum.” Esses objetos artísticos foram incorporados à vida cotidiana da comunidade escolar através do projeto e permanecem servindo ao seu propósito.

As iniciativas do projeto chamaram a atenção da Secretaria de Meio Ambiente do município, que convidou os alunos a participarem da Feira Municipal de meio ambiente em junho de 2023. Durante o evento, os alunos apresentaram os trabalhos artísticos realizados, sendo destaque entre as crianças que visitaram a feira os brinquedos confeccionados pelos alunos da EJA com material reciclado, e, após a exposição, os brinquedos foram doados às crianças do bairro. Esses brinquedos visaram conscientizar as crianças sobre temas ambientais, ressignificando objetos e proporcionando novas experiências, pois, “No fim das contas, as obras de arte são os únicos meios de comunicação completa e desobstruída entre os homens” (Dewey, 2010, p. 213), proporcionando uma experiência completa por meio da arte.

Considerações finais

Com base nas ideias de Dewey (2010), em que “a experiência ocorre continuamente”, reconhecemos que a sensibilização sobre as ações negativas da humanidade em relação ao meio ambiente e à mudança de pensamento de forma reflexiva se propaga continuamente na comunidade escolar. Isso se dá através das intervenções artísticas que permanecem presentes no bairro, sendo a arte o objeto gerador dessa experiência, que “celebra com intensidade peculiar os momentos em que o passado reforça o presente e em que o futuro é uma intensificação do que existe agora” (Dewey, 2010, p. 82). A verificação do processo de aprendizagem aconteceu de forma qualitativa e processual durante o projeto e por meio de um *feedback* com os alunos, mensurado a partir de um formulário no *Google Forms*, onde os educandos puderam avaliar o projeto e realizar uma autoavaliação de sua participação. Os resultados revelaram um consenso de que os objetivos do projeto foram alcançados, com destaque positivo para as metodologias utilizadas, especialmente a cartografia. O ponto alto do trabalho, segundo os alunos, foi o processo interativo com a comunidade, realizado através das caminhadas pelo bairro e do contato direto com os

moradores. O projeto permitiu que os alunos assumissem um protagonismo significativo em seu processo de aprendizagem e no contexto da comunidade escolar.

A intenção deste relato é propor a experiência do protagonismo juvenil no processo de aprendizagem, interagindo com a comunidade através da arte, tornando a aprendizagem mais significativa e eficiente, contribuindo para a formação de indivíduos críticos, éticos e politicamente engajados, promovendo uma educação integral através da experiência com a arte e preparando os estudantes para os desafios do mundo atual e para um futuro próximo.

Referências

BARBOSA, A. M. (Org.). As mutações do conceito e da prática. *In*: _____. **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996.

_____. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto - Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto - Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.

CARERI, Francesco. **Walkscapes**: O caminhar como prática estética. São Paulo: GG, 2013.

DEWEY, John. **A Arte como Experiência**. São Paulo: Martins Fontes - Selo Martins, 2010.

ESPÍRITO SANTO. **Currículo do Estado do Espírito Santo**, 2020.

JACOBI, Pedro Roberto. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**, n. 118, p. 189-205, 2003 Tradução. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/26349695_Educacao_ambiental_cidadania_e_sustentabilidade . Acesso em: 02 junho 2024.

PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia; ESCÓSSIA, Liliane (Orgs.). **Pistas do método da cartografia**: Pesquisa-intervenção e produção de subjetividades. Porto Alegre: Sulina, 2012.

SILVA, Gabriele Bonotto; FELICETTI, Vera Lucia. Habilidades e competências na prática docente: perspectivas a partir de situações-problema. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 1, p. 17-29, jan.-jun. 2014.

link para acessar as fotos do projeto.

<https://www.instagram.com/reel/CuZfBYnAjz9jr87jxzBS7xUbHkNceDI0JRdpMk0/?igsh=ZXc4cTJvOHd4ODVr>

<https://www.instagram.com/reel/CuZgLcyA9U44bW9UQ9vyScXhYoPtGgKXGeEvc00/?igsh=dHl2aDNycHRna2lx>

link para acessar os formulários do projeto.

<https://forms.gle/7vJcCk36EeFmzBST7>

<https://forms.gle/Zc7TX3W6KWyTpk18A>